

**EXAME DE SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA
PRPG (2024/2)**

Texto

Relatório da ONU sobre poluição plástica alerta sobre falsas soluções e confirma necessidade de ação global urgente

Nairobi, 21 de outubro de 2021 - Uma redução drástica do plástico desnecessário, evitável e problemático é crucial para enfrentar a crise global de poluição, de acordo com uma análise abrangente divulgada hoje pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

Acelerar a transição para energias renováveis, eliminar subsídios e adotar abordagens circulares ajudará a reduzir os resíduos plásticos na escala necessária, de acordo com o relatório Da Poluição à Solução: Uma Análise Global sobre Lixo Marinho e Poluição Plástica.

O relatório mostra que a poluição plástica é uma ameaça crescente em todos os ecossistemas, de onde a poluição se origina até o mar. Mostra também que, embora tenhamos o conhecimento, precisamos da vontade política e da ação urgente dos governos para enfrentar esta crise crescente.

O estudo destaca que a poluição plástica nos ecossistemas aquáticos cresceu consideravelmente nos últimos anos e deve dobrar até 2030, com consequências terríveis para a saúde, a economia, a biodiversidade e o clima.

Os autores rejeitam a possibilidade de reciclagem como uma saída para esta crise e alertam para alternativas nocivas aos produtos de uso único, tais como plásticos de base biológica ou biodegradáveis, que atualmente representam uma ameaça química semelhante aos plásticos convencionais.

O relatório analisa falhas críticas do mercado, tais como preços baixos de matérias-primas fósseis virgens versus materiais reciclados; esforços mal articulados no gerenciamento formal e informal de resíduos plásticos; e a falta de consenso sobre soluções globais. "Esta pesquisa fornece o argumento científico mais forte até hoje para responder à

urgência, agir coletivamente e proteger e restaurar nossos oceanos e todos os ecossistemas afetados pela poluição em seu curso", disse Inger Andersen, diretora executiva do PNUMA.

"Uma grande preocupação é o destino dos microplásticos, aditivos químicos e outros produtos fragmentados, muitos dos quais são conhecidos por serem tóxicos e perigosos para a saúde humana, a vida selvagem e os ecossistemas. A velocidade com que a poluição oceânica está captando a atenção do público é encorajadora e é vital que aproveitemos este impulso para alcançar um oceano limpo, saudável e resiliente", acrescentou Andersen.

O relatório destaca que o plástico representa 85% dos resíduos que chegam aos oceanos e adverte que até 2040, os volumes de plástico que fluem para o mar quase triplicarão, com uma quantidade anual entre 23 e 37 milhões de toneladas. Isto significa cerca de 50 kg de plástico por metro de costa em todo o mundo.

Como resultado, todas as espécies marinhas, desde plâncton e moluscos até aves, tartarugas e mamíferos, enfrentam riscos de envenenamento, distúrbios comportamentais, fome e asfixia. Corais, mangues e ervas marinhas também são sufocados por detritos plásticos que os impedem de receber oxigênio e luz.

O corpo humano também é vulnerável à contaminação por resíduos plásticos em fontes de água, que podem causar alterações hormonais, distúrbios de desenvolvimento, anormalidades reprodutivas e câncer. Os plásticos são ingeridos através de frutos do mar, bebidas e até mesmo sal comum, mas também penetram na pele e podem ser inalados quando suspensos no ar.

O lixo marinho e a poluição plástica também afetam a economia global. Os custos da poluição plástica no turismo, pesca, aquicultura e outras atividades, como a limpeza, foram estimados em US\$ 6-19 bilhões em 2018. E projeta-se que até 2040 poderá haver um risco financeiro anual de US\$ 100 bilhões para as empresas se os governos exigirem que elas cubram os custos da gestão de resíduos nos volumes previstos.

Um aumento nos resíduos plásticos também pode levar a um aumento do descarte ilegal de resíduos a nível nacional e internacional.

O relatório pede a redução imediata dos plásticos, incentiva a transformação de toda a cadeia de valor envolvida e indica que há necessidade de reforçar os investimentos em sistemas de monitoramento muito mais abrangentes e eficazes para identificar a origem, escala e destino do plástico, bem como o desenvolvimento de uma estrutura de risco, que atualmente não existe globalmente.

O estudo conclui que é necessária uma mudança para abordagens circulares, incluindo práticas de consumo e produção sustentáveis, o desenvolvimento e adoção rápida de alternativas pelas empresas, e uma maior conscientização do consumidor para encorajar escolhas mais responsáveis.

Fonte:

<https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/comunicado-de-imprensa/relatorio-da-onu-sobre-poluicao-plastica-alerta-sobre>. (Adaptado).

Questão 1

De acordo com o texto, para enfrentar a crise global de poluição, é necessário

- A. reduzir o consumo de plástico desnecessário.
- B. diminuir o uso do ecossistema aquático.
- C. baixar a utilização de alimentos calóricos.

Questão 2

Outra opção no enfrentamento da crise global de poluição é

- A. aumentar o uso de papéis carbonos.
- B. incentivar a utilização da agroecologia.
- C. acelerar a transição para energias renováveis.

Questão 3

Segundo o texto, poluição por plástico deve dobrar nos ecossistemas aquáticos até

- A. 2040
- B. 2030
- C. 2050

Questão 4

Para os autores do relatório, a reciclagem do plástico é uma possibilidade que deve ser

- A. apreciada.
- B. rejeitada.
- C. pensada.

Questão 5

De acordo com o relatório, o plástico é

- A. muito nocivo aos oceanos e aos seres aquáticos.
- B. vital à qualidade da vida dos seres humanos na terra.
- C. predominante na natureza desde os primórdios do planeta.

Questão 6

Segundo o texto,

- A. seres vivos, como os corais, são sufocados pelos resíduos do plástico e por serem impedidos de receber oxigênio e luz.
- B. os resíduos de plásticos em fontes de água podem causar asfixia em seres humanos.
- C. animais, como tartarugas e mamíferos, ficam fragilizados e são capturados mais facilmente por predadores.

Questão 7

O poluente plástico afeta também a vida humana, provocando

- A. irritações e crises alérgicas.
- B. alterações hormonais e doenças.
- C. modificações adaptativas da espécie.

Questão 8

Uma consequência do aumento nos resíduos plásticos, de acordo com o texto, é

- A. o descontrole no gerenciamento dos produtos recicláveis .
- B. a comercialização desenfreada dos produtos descartados.
- C. o aumento do descarte ilegal de resíduos a nível nacional e internacional.

Questão 9

De acordo com o texto, o relatório

- A. incentiva a reciclagem e o uso consciente do plástico.
- B. pede a redução imediata da produção de plásticos.
- C. propõe aumento no investimento em plásticos biodegradáveis.

Questão 10

A conclusão do relatório aponta para uma drástica

- A. mudança de comportamento.
- B. medida governamental.
- C. lei ambiental.